

Nery defende regulação de padrão internacional para setor aquaviário

Diretor-geral da Antaq, que deixa o cargo na próxima terça-feira, teve compromissos ontem em Santos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, disse ontem, em Santos, que uma das principais iniciativas da gestão dele foi capacitar servidores para alinhar as medidas regulatórias brasileiras às internacionais para facilitar o comércio internacional. Ele deixará na próxima terça-feira o cargo que ocupa desde outubro de 2020.

“A Antaq possui servidores altamente capacitados, treinados em portos da Antuérpia (Bélgica), Roterdã (Holanda) e Fundação Valênciaport (Espanha) para praticar uma regulação aderente às melhores práticas internacionais. Um navio que desatracou em Roterdã estará atracando em Santos ou outro porto do País 30 dias depois, e a gente precisa ter uma regulação em acordo com o que é praticado lá fora”, afirmou Nery, durante palestra na Associação Comercial de Santos (ACS).

Ele apresentou resultados, estratégias e desafios superados ao longo do trabalho à frente da Antaq. Além de palestrar na ACS, cumpriu outras agendas em Santos. Entre os compromissos, discutiu a implementação da pera ferroviária na Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) e lançou um aplicativo de georreferências para segurança no setor (leia mais ao lado).

BALANÇO

O diretor-geral comentou ainda que “o setor portuário teve anos virtuosos, apresentando recordes de movimentação em 2021, em 2023 e em 2024, graças ao processo de modernização e eficiência pelo qual passaram os portos brasileiros”.

Ele destacou o avanço de políticas voltadas às hidroviárias, “que era o faltava para a gente tornar a intermodalidade e multimodalidade uma realidade. Nós temos seis hidroviárias bem encaminhadas, seis projetos estratégicos. O primeiro leilão



Além de palestrar na ACS, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, discutiu a pera ferroviária na Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips)

NOVO APLICATIVO

Em sua passagem por Santos, Eduardo Nery também lançou o aplicativo OiBR, desenvolvido pela Antaq, no Parque Tecnológico de Santos. “A comunidade portuária alimentará o aplicativo com informações. É um projeto para aumentar a segurança portuária e a pública. Todos os envolvidos vão ter acesso a dados de acidentes no Porto ou incidentes que possam perturbar a operação portuária, por exemplo. O aplicativo trará informações para que a Antaq possa melhorar a sua regulação e corrigir falhas recorrentes”, acrescentou.



será realizado nesse ano, com a concessão da hidrovia do Rio Paraguai”.

Nery também comemorou a carteira de leilões no setor portuário. “Temos 21 leilões para 2025 e mais 21 para 2026. Ao todo, cerca de 30 leilões foram realizados e isso mostra a pujança e a carteira cada vez mais robusta e amplificada dos nossos arrendamentos portuários”.

Quanto a políticas sustentáveis, o diretor-geral da Antaq mencionou o inventário de emissões de carbono entregue na semana passada, que permitirá medir os ní-

TREINAMENTO

“A Antaq possui servidores altamente capacitados, treinados em portos da Antuérpia (Bélgica), Roterdã (Holanda) e Fundação Valênciaport (Espanha) para praticar uma regulação aderente às melhores práticas internacionais”

Eduardo Nery
Diretor-geral da Antaq

veis de emissão no setor aquaviário.

“Poderemos comparar a vantagem por rota, com informações que

são que teve como objetivo tentar flexibilizar o marco legal e trazer mais desenvolvimento para os nossos portos”.

HOMENAGEM

Nery foi homenageado pela ACS em reconhecimento ao seu trabalho à frente da Antaq e recebeu uma placa comemorativa.

“Nós o homenageamos porque o Eduardo Nery sempre foi gentil e aberto ao diálogo, o que facilitou muito as relações de mercado e, também, para que a gente una esforços para dar continuidade aos trabalhos e continue crescendo com todo o setor”, afirmou o presidente da ACS, Mauro Sammarco.

Para Nery, “é uma grande honra porque a Associação Comercial de Santos representa o coração da economia santista, seja pela importância dos associados e pela importância que o Porto tem para eles”.

FUTURO

Servidor de carreira do Tribunal de Contas da União (TCU), Eduardo Nery disse que retornará à Corte de Contas “após um período de férias”.

possibilitarão a formulação de políticas públicas pelo ministério (Portos e Aeroportos) e novas regulações pela agência, para orientar o setor no caminho da redução para atingir as metas do Acordo de Paris — redução das emissões em 50% até 2023 e carbono neutro até 2050”.

Nery defendeu ainda o anteprojeto elaborado pela Comissão de Juristas para Revisão Legal Exploração Portos Instalações Portuárias (Ceportos), instituída pela Câmara dos Deputados, da qual participou.

“Eu fiz parte da comis-